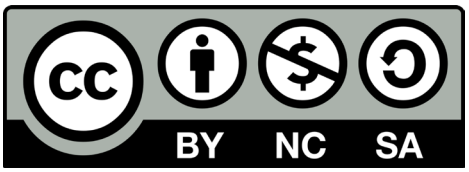
PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO

Guia do Educador para a
Prática Empreendedora

OFICINA DE NEGÓCIOS



Este caderno está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição - NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0).

Esta licença requer que os reutilizadores deem crédito ao criador. Ela permite que os reutilizadores copiem e distribuam o material em qualquer meio ou formato em forma não adaptada e somente para fins não comerciais.

BY: O crédito deve ser dado a você, o criador.

NC: Somente o uso não comercial do seu trabalho é permitido. Não comercial significa que não é destinado ou direcionado principalmente para vantagem comercial ou compensação monetária.

ND: Não são permitidos derivados ou adaptações do seu trabalho.

Aracaju: THP, 1ª edição, 2025.

OFICINA DE NEGÓCIOS

COORDENADORA DO PROJETO

RAIANA SILVA SANTOS

PROJETO GRÁFICO

PATRICIA KARIN S. FABER

Realização:

The Human Project

Apoio:

CMDCA Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Luzia do Itanhi

FMDCA

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia

Sergipe Governo do Estado

Parceria:

Electrolux Group

instituto Localiza

Localiza&co

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi criada pela equipe da **Oficina de Negócios**, em parceria com os professores da rede municipal **João Vitor Felix e Manuela Caetano**, a partir da vivência em sala de aula e do diálogo com o território.

O material nasce da compreensão de que o **Projeto de Vida** se fortalece quando conectado à realidade dos estudantes, às suas histórias, aos desafios e às potências de suas comunidades. Nesse percurso, o **empreendedorismo** é trabalhado como uma atitude diante da vida: observar, imaginar, criar e agir para transformar realidades.

O objetivo da cartilha é **apoiar a condução da disciplina Projeto de Vida**, oferecendo ao educador um percurso pedagógico prático, flexível e contextualizado. As atividades convidam os estudantes a reconhecer sonhos e problemas, identificar habilidades, criar ideias, planejar soluções e apresentá-las à comunidade, fortalecendo o protagonismo juvenil.

Ao valorizar o **território como espaço de aprendizagem**, a cartilha reconhece saberes locais e promove o pertencimento, a escuta e a construção coletiva. A culminância em uma **Exposição Empreendedora** aproxima escola, família e comunidade, transformando o processo educativo em uma experiência significativa e compartilhada.

Este material se apresenta, assim, como um **guia de apoio ao educador**, integrando Projeto de Vida e Educação Empreendedora de forma sensível, prática e alinhada ao cotidiano escolar.

SUMÁRIO

Apresentação 4

Bloco 1 - Autoconhecimento e identidade 6

Bloco 2 - Emoções e inteligência emocional 14

Bloco 3 - Relações, convivência e trabalho em equipe 25

Bloco 4 - Comunidade, território e identidade coletiva 38

Bloco 5 - Projeto de vida, profissões e futuro 51

Bloco 6 - Empreendedorismo 69

Culminância - Exposição empreendedora 96

Bloco 1
AUTOCONHECIMENTO E IDENTIDADE

“Quanto mais eu me reconheço, mais consciência tenho do caminho que posso escolher.”

Neste bloco, o estudante é convidado a olhar para si com atenção, descobrir características pessoais, reconhecer qualidades, compreender sentimentos e valorizar sua própria história. O autoconhecimento é a base para construir sonhos, fortalecer a autoestima e fazer escolhas mais conscientes ao longo da vida. Ao conhecer quem é, de onde vem e o que sente, o estudante desenvolve identidade, propósito e a confiança necessária para seguir aprendendo e crescendo.

Atividade 1

MEU AUTORRETRATO CRIATIVO

Objetivo:

Estimular o autoconhecimento, valorizando a identidade individual e a expressão pessoal por meio de elementos visuais e simbólicos.

Materiais necessários:

Cartilha do aluno, lápis, canetas coloridas, lápis de cor, tesoura, cola e revistas (opcional).

BNCC – Projeto de Vida (referência do 1º ao 9º ano):

EF01PV04, EF02PV02, EF03PV01, EF03PV03, EF04PV01, EF05PV02, EF06PV03, EF07PV01, EF08PV06, EF08PV04.

PASSO A PASSO

1. Acolhida e provocação

O educador inicia perguntando:

"O que é um autorretrato?"

Registre na lousa as ideias dos estudantes e explique que o autorretrato é uma forma de se representar usando desenho, colagem, símbolos, emojis ou qualquer recurso criativo. Reforce que o foco não é "desenhar bem", mas **expressar quem se é**.

2. Produção individual

Cada estudante cria seu autorretrato utilizando os materiais disponíveis. O educador circula pela sala, apoiando e incentivando escolhas que expressem identidade, gostos, histórias e traços pessoais.

3. Complemento escrito

Ao lado do autorretrato, cada estudante registra:

- Uma frase que o represente
- Três palavras que descrevam quem é
- Algo de que mais gosta em si (característica física ou de personalidade)

3. Compartilhamento

Os estudantes socializam seus autorretratos com a turma ou em duplas. O educador media a escuta atenta e reforça a diversidade como valor.

3. Reflexão coletiva

Conduza uma conversa rápida com perguntas como:

- "Foi fácil se representar? Por quê?"
- "O que descobri sobre mim quando me desenhei?"

FECHAMENTO (SÍNTESE)

O autorretrato é uma forma de enxergar a si mesmo com mais cuidado, reconhecendo qualidades, histórias e singularidades que nos tornam únicos.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

O que o seu autorretrato revela sobre você hoje?

DICA AO EDUCADOR

Leve exemplos visuais de autorretratos (artísticos, gráficos ou contemporâneos) para inspirar a turma.

Ofereça alternativas como ícones, símbolos, cores e colagens para estudantes que sentirem insegurança em desenhar.

Caso haja timidez, permita apresentação em duplas ou exposição tipo “galeria” na sala.

Atividade 2

QUEM SOU EU? (AUTOCONHECIMENTO E QUALIDADES)

Objetivo:

Reconhecer características pessoais, gostos, pontos fortes e aspectos que podem ser desenvolvidos, fortalecendo o autoconhecimento e a autoestima.

Materiais necessários:

Cartilha do aluno ou ficha impressa; lápis, caneta ou lápis de cor.

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV04,EF02PV01,EF03PV02,EF04PV02, EF05PV02, EF06PV03, EF07PV01, EF08PV03, EF08PV10.

PASSO A PASSO

1. Acolhida e sensibilização

Provoque a turma com a pergunta:

"Quem aqui já parou para pensar em quem realmente é?"

Explique que a atividade ajudará cada um a olhar para si, reconhecer qualidades e perceber o que gosta em sua própria história.

2. Preenchimento individual

Cada estudante responde às perguntas na cartilha ou no caderno:

Meu nome é:

Gosto que me chamem de:

Minhas qualidades são:

O que mais gosto de fazer:

Tenho orgulho de:

Quero melhorar em:

3. O educador circula para apoiar aqueles que tiverem dificuldade em reconhecer qualidades — isso é comum e faz parte do processo.

4. Compartilhamento e escuta

Convide alguns estudantes a compartilhar respostas voluntariamente. Para conduzir a reflexão, use perguntas como:

"O que você descobriu sobre si?"

"Foi fácil listar qualidades?"

4. Reflexão coletiva

Destaque, na fala final, que todos possuem talentos e características únicas — e que autoconhecimento é um caminho contínuo, não uma resposta pronta.

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Quando reconhecemos quem somos, aprendemos a valorizar nossas qualidades e a criar caminhos para crescer com consciência e propósito.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual qualidade sua você quer fortalecer a partir de hoje?

DICA AO EDUCADOR

Se um estudante não conseguir identificar qualidades, incentive que colegas digam coisas positivas sobre ele.

Caso haja tempo, proponha que cada um desenhe um símbolo ou imagem que o represente (como complemento visual da identidade).

Reforce que todos têm pontos a desenvolver — isso não é defeito, é parte do crescimento.

Atividade 3

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS

Objetivo:

Refletir sobre características pessoais, compreendendo que qualidades e dificuldades podem se manifestar de diferentes formas, dependendo do contexto e da intensidade, fortalecendo o autoconhecimento e a autorresponsabilidade.

Materiais necessários:

Cartilha do aluno ou ficha impressa; lápis, caneta ou lápis de cor.

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV04,EF02PV01,EF03PV02,EF04PV02, EF05PV02, EF06PV03, EF07PV01, EF08PV03, EF08PV10.

PASSO A PASSO

1. Acolhida e sensibilização

Explique que ***todas as pessoas têm características positivas e outras que podem causar desafios***. O objetivo da atividade é olhar para si com sinceridade e equilíbrio — sem exagero, sem julgamento.

2. Listagem inicial

Na primeira tabela da cartilha, peça que os estudantes listem **qualidades e características que consideram difíceis ou desafiadoras**. Dê exemplos se necessário:

Qualidade: "organizado(a)"

Defeito: "impaciente"

3. Relações entre qualidades e desafios

Na segunda tabela, proponha que reflitam sobre contexto e intensidade:

Quando uma qualidade pode virar um problema?

(Ex.: organização → rigidez)

Quando um defeito pode se transformar em potência?

(Ex.: teimosia → persistência)

4. Relações entre qualidades e desafios

Promova uma roda ou fala voluntária. Relembre o combinado: **ninguém comenta para diminuir o outro** — o objetivo é gerar consciência e não julgamento.

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Ao compreender nossas características, podemos usá-las a nosso favor, transformando desafios em aprendizado e fortalecendo aquilo que já temos de melhor.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual característica sua você deseja transformar em algo positivo?

DICA AO EDUCADOR

Se houver dificuldade em reconhecer desafios, oriente que pensem em situações em que um comportamento gerou conflito, mal-entendido ou frustração.

Reforce que nenhuma característica é **“boa”** ou **“ruim”** sozinha — o contexto, a intenção e a intensidade mudam tudo.

Sugira que os estudantes guardem essa tabela para retomar em atividades futuras de autoconhecimento.

Bloco 2
EMOÇÕES E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

"Quando compreendo o que sinto, passo a escolher melhor o que faço."

Neste bloco, o estudante será convidado a reconhecer, nomear e expressar emoções, desenvolvendo empatia, autogestão e comunicação consciente. A inteligência emocional fortalece a convivência, melhora as relações e ajuda a lidar com desafios do cotidiano. Ao aprender a escutar os próprios sentimentos e respeitar os sentimentos dos outros, o estudante amplia sua autonomia, exercita a tolerância e constrói relações mais saudáveis e respeitosas — dentro e fora da escola.

Atividade 1

DESCOBRINDO AS EMOÇÕES

Objetivo:

Identificar e interpretar emoções por meio de expressões corporais e faciais, ampliando a empatia e a leitura das emoções no outro.

Materiais necessários:

Papéis com nomes de emoções (alegria, raiva, medo, nojo, surpresa, tristeza etc.); espaço livre para movimentação.

BNCC – Projeto de Vida (referência do 1º ao 9º ano):

EF01PV03,EF02PV04,EF03PV15, EF04PV05, EF05PV05, EF06PV04, EF07PV01, EF09PV04.

PASSO A PASSO

1. Aquecimento e conversa curta

Explique que as emoções podem ser percebidas pelo corpo, pelo rosto e pelo olhar. Pergunte:

"Quando alguém está com raiva, alegria ou medo... o corpo mostra?"

Deixe os estudantes responderem livremente.

2. Distribuição das emoções

Entregue (ou sorteie) um papel com o nome de uma emoção para cada estudante.

Se preferir, deixe cada um escolher voluntariamente.

PASSO A PASSO

1. Aquecimento e conversa curta

Explique que as emoções podem ser percebidas pelo corpo, pelo rosto e pelo olhar. Pergunte:

"Quando alguém está com raiva, alegria ou medo... o corpo mostra?"

3. Expressão por mímica

Um estudante de cada vez representa a emoção usando apenas o corpo e o rosto, enquanto o grupo tenta adivinhar qual sentimento está sendo demonstrado.

4. Roda de conversa

Após as apresentações, conduza brevemente a reflexão:

"Foi fácil reconhecer as emoções?"

"Em qual emoção você se identificou mais?"

"O corpo fala antes das palavras?"

FECHAMENTO (SÍNTESE)

As emoções se expressam no corpo e podem ser percebidas mesmo sem palavras — basta olhar com atenção e empatia.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual emoção foi mais fácil (ou mais difícil) de reconhecer? Por quê?

DICA AO EDUCADOR

Incentive o grupo a observar detalhes sutis, como postura, sobrancelhas e olhos.

Garanta um ambiente leve — a proposta é brincar, aprender e se conhecer, sem imitar de forma ofensiva.

Se o grupo for grande, faça em duplas ou trios para que todos participem.

Atividade 2

MURAL DAS EMOÇÕES

Objetivo:

Promover o reconhecimento e a expressão das emoções, fortalecendo o autoconhecimento, a empatia e o vínculo entre alunos e professores, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional e o clima positivo na sala de aula.

Materiais necessários:

- Cartolina grande, TNT, papel pardo ou espaço fixo na parede;
- Imagens, emojis e desenhos que representam emoções (alegria, tristeza, medo, raiva, calma, surpresa etc.);
- Palavras correspondentes às emoções;
- Cola, fita adesiva, canetas coloridas;
- ***(Opcional)*** cartões com o nome dos alunos ou adesivos personalizados.

BNCC – Projeto de Vida (1º ao 5º ano):

(Reconhecer e nomear emoções; compreender e respeitar sentimentos próprios e dos outros; desenvolver empatia e autocontrole; valorizar a convivência respeitosa e colaborativa).

EF01PV01,EF02PV05, EF03PV01,EF04PV02, EF05PV02, EF06PV06,EF07PV11,EF08PV16, EF09PV5

PASSO A PASSO

1. Acolhida e apresentação da proposta

O educador inicia com uma conversa com perguntas norteadoras, tipo:

"Como vocês estão se sentindo hoje?"

"Vocês acham que é importante saber nomear o que sentimos?"

Explique que será criado um **Mural das Emoções**, um espaço da turma para expressar sentimentos ao longo dos dias. Reforce que **todas as emoções são importantes** e que o mural ajudará a conversar sobre elas.

2. Construção do mural

Em conjunto, defina quais emoções aparecerão no mural.

As imagens podem ser desenhadas pelos alunos, recortadas de revistas, confeccionadas com EVA ou impressas.

Cada emoção deve ter seu nome escrito.

Monte o Banco de Emoções da Turma, colando as imagens e palavras em um painel grande e visível.

3. Uso diário

Início da aula:

Cada aluno escolhe uma emoção que representa como está se sentindo e coloca seu nome próximo à imagem.

OBS: É interessante que o nome dos alunos possa ser removido e colocado novamente, para que eles possam mudar de emoção ao longo dos dias.

Final da aula:

Repete-se a escolha para perceber se algo mudou.

- O Educador pode propor pequenas falas:

  "O que te fez sentir assim hoje?"

  "O que te ajudou a melhorar o dia?"

- Valorize a escuta, o respeito e a empatia entre os colegas, criando um espaço seguro para partilhar sentimentos.

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Ao final da semana ou de um período, promova uma roda de conversa:

“Qual emoção apareceu mais?”

“O que aprendemos sobre como lidar com o que sentimos?”

“Como podemos ajudar um colega quando ele não está bem?”

Essa reflexão ajuda os alunos a compreender padrões emocionais e a desenvolver empatia e autocuidado.

DICA AO EDUCADOR

- Deixe o mural sempre visível na sala como ferramenta permanente de acolhimento e diálogo.
- Atualize-o com novas emoções conforme o grupo evolui.
- Use momentos de transição (início ou fim da aula) para fortalecer a escuta e o vínculo com a turma.
- Em turmas menores, o mural pode ser adaptado para formato de roda das emoções ou cartaz coletivo.

Atividade 3

MINHAS EMOÇÕES: JOGO DA MEMÓRIA

Objetivo:

Reconhecer e nomear emoções, desenvolvendo empatia, escuta e compreensão das próprias reações e das emoções dos colegas.

Materiais necessários:

Jogo "Descobrindo as Emoções"

BNCC – Projeto de Vida (referência do 1º ao 9º ano):

EF01PV05, EF02PV09,EF03PV12,EF04PV11, EF05PV05,EF06PV03, EF07PV01, EF08PV06

PASSO A PASSO

1. Acolhida e conversa inicial

Pergunte aos estudantes:

"Quais emoções vocês conhecem e já sentiram?"

Registre algumas no quadro e explique que o jogo ajudará a identificar emoções em diferentes situações, de forma leve e participativa.

2. Explicação do jogo

Apresente o material e explique que o objetivo é **encontrar pares** combinando *emoções e situações*. Cada carta revelará algo que sentimos no cotidiano.

3. Momento de jogar

Organize a turma em pequenos grupos. O educador acompanha, incentiva a nomeação das emoções e estimula o diálogo sobre os sentimentos revelados durante o jogo.

4. Compartilhamento e escuta

Após o fim da rodada, convoque uma roda de conversa com perguntas como:

"Qual emoção apareceu com mais frequência?"

"Alguma situação do jogo já aconteceu com você?"

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Quando reconhecemos o que sentimos, fazemos escolhas mais conscientes e fortalecemos o respeito com o outro.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual emoção você percebe com mais intensidade no seu dia a dia e por quê?

DICA AO EDUCADOR

Reforce sempre: não existem emoções certas ou erradas — todas são parte da experiência humana.

Em caso de emoções difíceis, acolha e normalize, mostrando que sentir também é aprender.

Se o grupo estiver tímido, permita que comentem em duplas antes de socializar com a turma toda.

Atividade 4

MINHA REDE DE RELAÇÕES

Objetivo:

Reconhecer pessoas significativas do seu círculo de convivência, diferenciando tipos de vínculo (família, amigos e colegas), e refletir sobre redes de apoio, confiança e convivência saudável.

Materiais necessários:

Cartilha do aluno ou folha para desenhar círculos e conexões; lápis ou canetas coloridas.

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV03, EF02PV03, EF03PV04, EF04PV05, EF05PV03, EF06PV04, EF07PV01, EF08PV05.

PASSO A PASSO

1. Acolhida e sensibilização

Pergunte à turma:

"Quem são as pessoas com quem você convive, aprende, ri, desabafa ou pede ajuda quando precisa?"

Explique que cada relação tem um papel diferente em nossa vida — e todas podem ensinar algo.

2. Construção da rede

O estudante desenha um círculo central com seu nome e, ao redor, outros círculos representando pessoas importantes de sua vida.

Sugira o uso de cores ou símbolos **diferentes** para identificar:

- Família
- Amigos
- Colegas
- Outros vínculos significativos (vizinho, treinador, líder comunitário etc.)

3. Reflexão escrita

Após desenhar a rede, o estudante responde na cartilha:

- Com quem posso contar em momentos difíceis?
- Com quem eu aprendo?
- Quem me incentiva a ser melhor?
- Há alguém com quem eu possa fortalecer a convivência?

4. Compartilhamento opcional

Em duplas ou trios, os estudantes podem socializar parte de suas reflexões. O educador reforça o respeito, a escuta e a empatia — ninguém é obrigado a expor quem não quiser.

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Nossas relações nos fortalecem e ajudam a construir quem somos. Reconhecer nossa rede de apoio é um passo importante para cuidar de nós mesmos e dos outros.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual pessoa da sua rede você gostaria de valorizar mais a partir de agora — e de que forma?

DICA AO EDUCADOR

Valorize a diversidade das redes: algumas são grandes, outras pequenas — ambas são válidas.

Atenção especial a estudantes que identifiquem redes frágeis: acolha, oriente e, se necessário, acione a equipe pedagógica.

Reforce que vínculos saudáveis exigem respeito, diálogo e empatia.

Bloco 3
RELAÇÕES, CONVIVÊNCIA E TRABALHO EM EQUIPE

"Quando aprendemos a ouvir, a respeitar e a colaborar, criamos pontes que nos fortalecem."

Neste bloco, o foco é desenvolver habilidades de convivência, diálogo, empatia e cooperação. Construir relações saudáveis requer responsabilidade, escuta ativa e respeito às diferenças são valores essenciais para o trabalho em grupo e para a vida em comunidade. Ao vivenciar experiências de equipe, o estudante aprende a lidar com opiniões diversas, resolver conflitos de forma respeitosa, dividir responsabilidades e celebrar conquistas coletivas, compreendendo que ninguém constrói nada significativo sozinho.

Atividade 1

CONSTRUINDO IDEIAS EM EQUIPE

Objetivo:

Desenvolver habilidades de colaboração, diálogo e respeito às diferenças, aprendendo a trabalhar em grupo de forma organizada, empática e cooperativa.

Materiais necessários:

Cartilha do aluno ou folha; lápis ou canetas coloridas; jujubas ou marshmallows pequenos; palitos de dentes.

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV09, EF02PV07,EF03PV09, EF04PV03, EF05PV04, EF06PV04, EF07PV01, EF08PV06.

PASSO A PASSO

1. Acolhida e provocação

Faça a pergunta inicial:

"Como é trabalhar com pessoas diferentes de você? É fácil ou difícil? Por quê?"

Explique que as diferenças fazem parte de qualquer grupo e que saber colaborar é uma habilidade essencial para a vida.

2. Desafio prático – Construindo juntos

Divida a turma em grupos (3 a 5 estudantes).

- **Entregue palitos e jujubas/marshmallows.**
- **O desafio: construir uma estrutura que represente o trabalho em equipe.**
- **Oriente que todos participem e que o grupo tome decisões coletivas.**

3. Apresentação dos grupos

Cada grupo mostra sua construção e explica:

- **O que sua estrutura simboliza**
- **Como organizaram as tarefas**
- **Como lidaram com ideias diferentes**

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Nossas relações nos fortalecem e ajudam a construir quem somos. Reconhecer nossa rede de apoio é um passo importante para cuidar de nós mesmos e dos outros.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual pessoa da sua rede você gostaria de valorizar mais a partir de agora — e de que forma?

DICA AO EDUCADOR

- Observe os estudantes durante o desafio e valorize atitudes como cooperação, escuta e flexibilidade.
- Se surgirem conflitos, use o momento como oportunidade de ensino, mostrando que divergências fazem parte do processo — e que podem ser resolvidas com diálogo.
- Reforce que toda contribuição importa, mesmo as que não aparecem tanto.

Atividade 2

NOSSA TURMA, NOSSO PROJETO

Objetivo:

Planejar coletivamente uma ação para a turma, estimulando protagonismo, organização, responsabilidade compartilhada e trabalho cooperativo.

Materiais necessários:

Cartilha do aluno ou folha; lápis ou canetas; quadro, cartolina ou folha grande (opcional).

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV09, EF02PV11, EF03PV11,EF04PV05, EF05PV11, EF06PV19, EF07PV01, EF08PV02, EF09PV04.

PASSO A PASSO

1. Acolhida e inspiração

Comece perguntando:

"Se pudéssemos escolher algo para melhorar nossa turma, o que seria? O que deixaria o nosso dia mais leve, divertido, organizado ou colaborativo?"

Explique que a turma criará **um projeto coletivo** e que todas as ideias são bem-vindas.

2. Tempestade de ideias em grupos

Divida a turma em pequenos grupos para criar uma lista de sugestões (ex.: *dia da leitura, biblioteca colaborativa, ação solidária, campanha de convivência, cinema da turma,*

horta da sala).

Oriente que registrem **ideias possíveis de realizar.**

3. Apresentação e escolha do projeto

- **Cada grupo apresenta suas ideias em voz alta.**
- **O educador organiza as sugestões no quadro.**
- **A turma vota para escolher uma única ação coletiva a ser executada por todos.**

4. Tempestade de ideias em grupos

Na cartilha, os estudantes organizam o plano do projeto, respondendo:

- ***O que vamos fazer?***
- ***Por quê?***
- ***Quem fará cada parte?***
- ***Quais materiais serão necessários?***
- ***Quando vamos realizar?***

5. Reforce a importância da **divisão justa das responsabilidades.**

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Planejar juntos é escolher um rumo comum e assumir, como grupo, o compromisso pelas próprias decisões.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual tarefa do projeto você deseja assumir com responsabilidade?

DICA AO EDUCADOR

Garanta que todos tenham função no projeto — ninguém deve ficar de fora.

Ajude o grupo a estimar tempo e materiais com realismo, evitando planos impossíveis.

Valorize atitudes de iniciativa, escuta, liderança positiva e respeito às decisões coletivas.

Atividade 3

DIA DA ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO DO PROJETO

Objetivo:

Organizar, distribuir tarefas e definir os materiais necessários para a execução do projeto, garantindo que todos saibam o que fazer e o que levar no dia da realização.

Materiais necessários:

Cartilha do aluno ou folha; quadro ou cartolina; lápis, canetas ou marcadores.

Habilidades BNCC:

EF01PV01, EF02PV11, EF03PV15, EF04PV03, EF05PV16, EF06PV19, EF07PV19, EF08PV19, EF09PV5

PASSO A PASSO

1. Acolhida e inspiração

O educador relembra rapidamente a ideia escolhida pela turma e o propósito do projeto.

Em seguida, anuncia o objetivo desta aula: *"Hoje, vamos deixar tudo pronto para a execução, organizando funções e materiais, para que amanhã a gente só coloque a mão na massa."*

2. Criação do checklist coletivo

No quadro ou cartolina, o educador conduz a construção de três listas simples:

- **O que precisamos fazer** (tarefas práticas)
- **O que precisamos trazer** (materiais)
- **Quem será responsável por cada item** (nomes)

3. Divisão de responsabilidades

A turma define:

- **Quem leva o quê**
- **Quem organiza o espaço**
- **Quem cuida do tempo**
- **Quem registra fotos/anotações**
- **Quem ajuda na limpeza após o projeto**

4. Regra Importante:

Ninguém fica sem função.

5. Planejamento final

Na cartilha, cada estudante registra:

- **Sua tarefa no projeto**
- **O material pelo qual é responsável (se houver)**
- **O horário/ordem das ações principais**

6. Combinação final

Leia com a turma os combinados e pergunte:

"Todos concordam e estão prontos para executar amanhã?"

Ajuste apenas se algo estiver confuso ou injusto.

RESULTADO ESPERADO (PRODUTO DA AULA)

Um **checklist organizado**, com funções e materiais definidos, garantindo que o dia da execução seja leve, rápido e sem improvisos.

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Quando planejamos com antecedência, ganhamos tempo, evitamos conflitos e tornamos o trabalho coletivo mais eficiente.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual será a sua principal responsabilidade no dia do projeto — e como pretende cumprir essa tarefa com compromisso?

DICA AO EDUCADOR

Dê exemplos concretos para acelerar o processo (ex.: "quem pode trazer cola?", "quem se organiza melhor para cuidar do tempo?").

Reforce a ideia de corresponsabilidade: o sucesso do projeto depende da colaboração de todos.

Ao final, fotografe o checklist ou deixe visível na sala até o dia da execução.

Atividade 4

EXECUÇÃO DO PROJETO COLETIVO

Objetivo:

Realizar o projeto planejado e organizado pela turma, fortalecendo a cooperação, a responsabilidade coletiva e o respeito aos combinados.

Materiais necessários:

Itens definidos previamente no checklist organizado pela turma.

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV09, EF02PV11, EF03PV10, EF04PV03, EF05PV16, EF06PV11, EF07PV01, EF08PV02, EF09PV5.

PASSO A PASSO

1. Revisão rápida dos combinados

O educador retoma o checklist com a turma, lembrando as funções e a ordem das ações.

Reforce a ideia: *"Hoje só vamos executar o que já foi organizado — sem correria e sem improvisos."*

2. Mãos à obra

Os estudantes realizam o projeto: decoram, organizam, produzem, montam, aplicam ou executam a ação planejada.

O educador:

Acompanha o andamento

- **Ajuda na gestão do tempo**
- **Apoia os grupos**
- **Evita que um estudante assuma tudo sozinho**
- **Garante que todos cumpram seu papel**

3. Fechamento e celebração

Ao final da execução, faça uma breve roda ou registro coletivo. Perguntas possíveis:

- **“O que conseguimos realizar?”**
- **“O que mais funcionou no trabalho de grupo?”**
- **“Como estou me sentindo com o resultado?”**

Celebre o esforço do grupo — mesmo que algo não tenha saído perfeito.

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Trabalhar em equipe é construir junto: cada atitude, cada gesto e cada responsabilidade cumprida faz diferença no resultado final.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Durante a execução, qual atitude sua contribuiu para o sucesso do grupo?

DICA AO EDUCADOR

- Oriente sem tomar o protagonismo dos estudantes.
- Valorize cooperação e respeito mais do que perfeição.
- Caso algo dê errado, trate o erro como parte da aprendizagem e não como fracasso — isso será importante para a atividade de avaliação que vem a seguir.

Atividade 5

ANÁLISE E *FEEDBACK* DO PROJETO COLETIVO

Objetivo:

Refletir sobre a execução do projeto coletivo, avaliando atitudes, resultados, aprendizados e pontos de melhoria, fortalecendo a autorresponsabilidade e o trabalho em grupo.

Materiais necessários:

Cartilha do aluno ou folha para registro; lápis ou canetas.

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV01, EF02PV12, EF03PV11, EF04PV02, EF05PV07, EF06PV19, EF07PV01, EF08PV02, EF09PV5

PASSO A PASSO

1. Relembrando o processo (10 min)

O educador conduz uma conversa breve para retomar o caminho percorrido:

Panejamento

Organização e checklist

Execução do projeto

Pergunta inicial:

"O que aprendemos ao trabalhar juntos até aqui?"

2. Autoavaliação individual

Cada estudante responde individualmente na cartilha:

- ***Qual foi minha contribuição para o projeto?***
- ***Cumpri minha função com responsabilidade? Por quê?***
- ***O que foi mais fácil?***
- ***O que foi mais desafiador?***
- ***O que eu faria diferente numa próxima vez?***

3. Reflexão coletiva

Ao final da execução, faça uma breve roda ou registro coletivo. Perguntas possíveis:

- ***"O que funcionou muito bem no nosso projeto?"***
- ***"Quando surgiram dificuldades, como lidamos com elas?"***
- ***"Nossa comunicação ajudou ou atrapalhou? Por quê?"***

4. O educador reforça a importância da escuta sem julgamentos

5. Planejando melhorias

A turma registra 2 a 3 combinados que deseja levar para futuros trabalhos em grupo.

Exemplos:

- **"escutar mais antes de responder"**
- **"não deixar tudo para a última hora"**
- **"dividir melhor as tarefas"**

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Avaliar é aprender sobre o processo e sobre nós mesmos. Quando refletimos com sinceridade, conseguimos melhorar como equipe e como indivíduos.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual atitude você escolhe levar como compromisso para o próximo trabalho em grupo?

DICA AO EDUCADOR

Ajude o grupo a enxergar o que deu certo, não apenas o que pode melhorar.

Evite apontamentos pessoais negativos — mantenha o foco em atitudes, não em pessoas.

Reforce a cultura de feedback construtivo: ouvir, acolher, refletir, ajustar e seguir.

Bloco 4
COMUNIDADE, TERRITÓRIO E IDENTIDADE COLETIVA

“Somos parte do lugar onde vivemos — e o lugar também se transforma a partir de quem somos.”

Neste bloco, os estudantes serão convidados a olhar para o território, reconhecer a riqueza da própria comunidade, valorizar histórias, tradições, saberes e pessoas que constroem a vida local. A partir desse pertencimento, o grupo será estimulado a refletir sobre o que pode ser preservado, fortalecido ou transformado. Ao compreender o território como espaço de memória, convivência e ação, o estudante desenvolve identidade coletiva, responsabilidade social e protagonismo para atuar de forma consciente no seu entorno.

Atividade 1

DESCOBRINDO A COMUNIDADE (MAPA DE SABERES E PLANEJAMENTO DA PESQUISA)

Objetivo:

Reconhecer elementos da identidade local, valorizando histórias, saberes e características da comunidade, e organizar um plano de pesquisa para aprofundar esse conhecimento em grupo.

Materiais necessários:

Papel kraft ou cartolina; post-its ou tiras de papel; canetas coloridas; fita adesiva; cartilha ou caderno para registro.

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV02, EF02PV01, EF03PV01, EF04PV02, EF05PV03, EF06PV01, EF07PV01, EF08PV02.

PASSO A PASSO

1. Acolhida e provocação

O educador inicia perguntando:

"O que existe na nossa comunidade que nos deixa orgulhosos?"

"Quais histórias, lugares, pessoas, comidas ou tradições fazem parte de quem somos?"

2. Registre as respostas em uma cartolina ou painel coletivo. Destaque a ideia de **pertencimento.**

3. Mapa de Saberes da Comunidade

Organize as contribuições em grupos de ideias, criando um mapa visual com categorias como:

- ***História e memória***
- ***Cultura e tradições***
- ***Natureza e lugares importantes***
- ***Saberes e fazeres (artesanatos, culinária, profissões)***
- ***Sonhos e necessidades do território***

4. O educador faz ligações entre os itens, mostrando que **a comunidade é construída por muitos elementos e muitas vozes**.

5. Escolha dos temas de investigação (5 min)

Apresente 3 ou 4 possíveis linhas de pesquisa para aprofundar o conhecimento, como:

- ***Memória viva (histórias de moradores antigos)***
- ***Saberes e sabores (comidas, ofícios, artesanato)***
- ***Origem e tradições (nomes, festas, costumes)***
- ***O que podemos melhorar? (olhar para o futuro da comunidade)***

6. Cada estudante escolhe um grupo.

7. Planejamento da pesquisa

Em grupos, os estudantes:

- *Definem **quem vão entrevistar** (morador, artesão, agricultor, comerciante, familiar etc.)*
- *Escolhem o **formato do registro** (foto, áudio, texto, desenho, vídeo)*
- *Elaboram **3 a 5 perguntas abertas** para a entrevista*

8. Sugestões de perguntas:

- *"Qual a sua história com esta comunidade?"*
- *"O que mais valoriza daqui?"*
- *"O que mudou com o tempo?"*
- *"O que você sonha para o futuro deste lugar?"*

9. Combinados finais

O educador reforça cuidados importantes: respeito, escuta, pedir permissão para gravar, e lembrar que a pesquisa é um ato de valorização do outro.

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Valorizar nossa comunidade é reconhecer memórias, saberes e pessoas que constroem a nossa história todos os dias.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

O que você mais tem curiosidade de descobrir sobre a sua comunidade?

DICA AO EDUCADOR

- Incentive que os grupos escolham entrevistados acessíveis, garantindo segurança e viabilidade.
- Ajude na formulação das perguntas, evitando perguntas "sim ou não".
- Reforce a ideia de orgulho e pertencimento — a pesquisa é um ato de memória e cuidado com o território.

Atividade 2

COMPARTILHANDO OS RESULTADOS E PLANEJANDO HISTÓRIAS

Objetivo:

Socializar os achados da pesquisa realizada na comunidade, valorizar memórias e saberes locais e planejar a criação de histórias que registrem os aprendizados do grupo.

Materiais necessários:

Cartolina ou quadro; canetas coloridas; registros das entrevistas (fotos, áudios, vídeos, textos ou desenhos); cartilha do aluno.

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV03, EF02PV10, EF03PV09, EF04PV04, EF05PV05, EF06PV04, EF07PV03, EF08PV04

PASSO A PASSO

1. Socialização dos resultados

Organize os grupos em círculo e convide cada equipe a apresentar o que descobriu na pesquisa. Eles podem compartilhar:

Relatos orais

Fotos, áudios ou vídeos coletados

Anotações ou desenhos

Objetos ou elementos culturais trazidos

2. O educador escuta, acolhe e ajuda a destacar pontos em comum e singularidades entre as histórias.

3. Sistematização coletiva

No quadro ou em cartolina, o educador conduz perguntas para organizar o pensamento da turma:

"O que aprendemos sobre a nossa comunidade?"

"Que valores, memórias e tradições aparecem com força?"

"O que não podemos deixar se perder?"

4. Registre os destaques em palavras-chave, criando uma síntese visual acessível a todos.

5. Planejamento das histórias

Explique que o próximo passo será transformar a pesquisa em histórias ilustradas (livros, HQs, relatos ou contos visuais).

No grupo, os estudantes definem:

Qual será o tema central da história

Qual linguagem será usada (conto, poema, narrativa, HQ, livro ilustrado etc.)

Qual mensagem ou valor desejam transmitir

Quem fará cada parte (texto, desenho, montagem, revisão)

6. O educador incentiva escolhas criativas e significativas.

7. Registro individual (5 min)

Cada estudante escreve na cartilha:

Qual história vamos contar?

Por que ela é importante para nossa comunidade?

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Registrar a memória da comunidade é um ato de cuidado e identidade — contar histórias mantém viva a nossa ancestralidade e inspira o futuro.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

O que você deseja que outras pessoas sintam ou aprendam ao ler a história do seu grupo?

DICA AO EDUCADOR

- Valorize a diversidade das pesquisas e memórias — todas importam.
- Conduza o grupo para além da aparência: ajude-os a perceber valores, símbolos, afetos e mensagens que marcam o território.
- Reforce que escrever é também preservar e homenagear o lugar onde vivemos.

PERFEITO!

Faz total sentido inserir uma atividade de APRESENTAÇÃO DAS OBRAS, antes do jogo Caminhos do Quilombo, porque:

- **fortalece o protagonismo;**
- **valoriza o pertencimento e a autoria;**
- **dá sentido ao que foi produzido;**
- **estimula oralidade, expressão, respeito e escuta.**

Atividade 3

MOSTRA "NOSSA COMUNIDADE, NOSSAS HISTÓRIAS"

Objetivo:

Apresentar as produções construídas pelos grupos (livros, podcasts, vídeos, teatros, murais ou HQs), promovendo protagonismo, escuta respeitosa, valorização da cultura local e fortalecimento da identidade coletiva.

Materiais necessários:

Obras produzidas pelos grupos; caixa de som (opcional); aparelho para exibir vídeos (TV, caixa multimídia ou celular); cadeiras organizadas em semicírculo.

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV03, EF02PV01, EF03PV01, EF04PV12, EF05PV01, EF06PV04, EF07PV11, EF08PV07,EF09PV5

PASSO A PASSO

1. Abertura da mostra

O educador explica que este é o momento de celebrar a produção da turma e valorizar os saberes da comunidade.

Relembre as regras básicas de convivência:

Ouvir com atenção

- *Respeitar o tempo do colega*
- *Aplaudir ao final de cada apresentação*
- *Não interromper*

2. Apresentação dos grupos

Cada grupo apresenta sua obra por 3 a 5 minutos, dizendo:

- *O que produziram e por quê*
- *Qual mensagem quiseram transmitir*
- *O que aprenderam durante o processo*

3. As apresentações podem ser:

- *Apresentação do livro ilustrado*
- *Dramatização de teatro ou cena curta*
- *Exibição de vídeo/minidoc*
- *Audição de podcast*
- *Leitura ou performance de poema ou HQ*
- *Exposição de painel visual*

4. Perguntas e apreciação

Após cada apresentação, abra para apenas 1 ou 2 perguntas curtas da plateia.

O educador media com perguntas como:

- *"O que mais chamou a atenção da história?"*
- *"Qual parte da comunidade vocês reconheceram nessa obra?"*

5. Encerramento coletivo

O educador conclui parabenizando o grupo e reforça a ideia de **que cada obra é um registro da memória do território**, e que **a cultura local merece ser lembrada e contada.**

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Quando apresentamos nossas histórias, espalhamos memória, fortalecemos nossa identidade e inspiramos outras pessoas a valorizar o lugar onde vivem.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual história apresentada hoje mais te tocou e por quê?

DICA AO EDUCADOR

Se possível, registre fotos deste momento (para mural da escola ou rede social institucional).

Caso o ambiente permita, transforme a apresentação em mostra aberta, convidando outras turmas, professores e familiares.

Valorize o esforço do grupo acima da forma técnica — o que importa é a verdade, a identidade e a participação.

Atividade 4

CAMINHOS DO QUILOMBO (JOGO)

Objetivo:

Reconhecer aspectos culturais, históricos e territoriais das comunidades quilombolas do município, fortalecendo o pertencimento, a valorização da ancestralidade e o respeito às raízes do território.

Materiais necessários:

Jogo Caminhos do Quilombo (tabuleiro, cartas, cédulas e manual de aplicação).

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV02, EF02PV03, EF03PV01, EF04PV02, EF05PV03, EF07PV01, EF08PV02, EF09PV04

PASSO A PASSO

1. Retomada do percurso

O educador relembra rapidamente o caminho percorrido pelo bloco:

pesquisa → memória → produção → mostra das histórias.

Em seguida, apresenta a proposta do jogo, dizendo que agora a turma vai **ampliar o olhar para outros povoados quilombolas do território luziense.**

2. Apresentação do jogo

Explique, de forma breve, que:

O tabuleiro representa diferentes povoados quilombolas locais

As cartas trazem situações reais do território

As perguntas envolvem cultura, história e desafios da região

3. Reforce o objetivo:

Aprender brincando e reconhecer a identidade quilombola do município.

4. Jogando em grupos

Organize a turma em grupos (de acordo com o número de jogos disponíveis).

Durante o jogo, o educador circula, apoia e incentiva conversas como:

"Você já visitou esse povoado?"

"O que essa carta te lembrou?"

"Essa situação acontece ainda hoje?"

5. Compartilhamento final

Faça uma roda e pergunte:

"Que curiosidade ou descoberta mais chamou sua atenção?"

"O que esse jogo nos ensina sobre valorizar nossas raízes?"

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Conhecer nosso território é reconhecer nossa história. Valorizar o povo quilombola é fortalecer a identidade, a memória e o futuro da nossa comunidade.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual povoado ou história do jogo você gostaria de conhecer mais de perto e por quê?

DICA AO EDUCADOR

Antes da aula, revise o encarte do jogo para fortalecer as conexões culturais durante a mediação.

Aproveite o jogo para derrubar estereótipos e reforçar o orgulho quilombola.

Se o tempo acabar antes de concluir a partida, retome outro dia — o mais importante é o diálogo, não o “vencedor”.

Bloco 5
PROJETO DE VIDA, PROFISSÕES E FUTURO

"Sonhar é dar forma ao futuro. Planejar é dar passos para alcançá-lo."

Neste bloco, os estudantes serão convidados a olhar para o futuro com curiosidade e responsabilidade, explorando seus interesses, talentos, valores e possibilidades profissionais. Aqui, o Projeto de Vida ganha prática: compreender quem se deseja ser, onde se quer chegar e quais caminhos, escolhas e hábitos serão necessários para isso. O objetivo é fortalecer o protagonismo, a visão de futuro, a tomada de decisão consciente e o compromisso com metas pessoais — sem perder de vista a própria história, identidade e realidade.

Atividade 1

O QUE É PROJETO DE VIDA?

Objetivo:

Compreender o conceito de Projeto de Vida e refletir sobre escolhas, sonhos, valores e metas pessoais a partir do próprio sentido de futuro.

Materiais necessários:

Cartilha do aluno; quadro, cartolina ou lousa; canetas coloridas ou marcadores.

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV04, EF02PV02, EF03PV01, EF04PV01, EF05PV02, EF06PV03, EF07PV18, EF08PV10.

PASSO A PASSO

1. Acolhida e provocação

O educador pergunta:

"Quando você pensa no seu futuro, o que vem à sua mente?"

"Você acredita que pode escolher os caminhos da sua vida?"

Registre na lousa uma nuvem de palavras com as respostas.

2. Acolhida e provocação

O educador explica:

Projeto de Vida é o conjunto de sonhos, valores, metas e escolhas que uma pessoa faz para construir o futuro que deseja — em harmonia com quem ela é e com o que considera importante.

Destaque que **não precisa ter tudo definido agora**, porque o Projeto de Vida muda e cresce com a gente.

3. Reflexão individual

Na cartilha, o estudante responde:

- ***O que eu sonho para o meu futuro?***
- ***O que me faz levantar com vontade e sentido?***

4. Compartilhamento (opcional)

Em duplas ou trio, os estudantes podem compartilhar uma palavra, frase ou ideia sobre o que descobriram nesse primeiro contato com o tema.

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Ter um Projeto de Vida é escolher caminhos com consciência, sem perder a esperança e o propósito que nos movem.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual valor você considera essencial para guiar suas escolhas daqui para frente?

DICA AO EDUCADOR

- Reforce que não existe resposta certa ou errada.
- Evite comparações entre sonhos e trajetórias.
- Valorize o processo e não a pressa por respostas prontas.

Atividade 2

CONHECENDO PROFISSÕES

Objetivo:

Ampliar o repertório dos estudantes sobre diferentes profissões, valorizando tanto trabalhos presentes na comunidade quanto profissões de outras áreas, ajudando-os a relacionar talentos, interesses e propósito com possíveis caminhos de futuro.

Materiais necessários:

Cartilha do aluno; quadro ou cartolina; post-its ou tiras de papel; lápis, canetas e lápis de cor; revistas ou imagens (opcional).

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV09, EF02PV11, EF03PV11, EF04PV01,EF05PV03,EF06PV16, EF07PV01, EF08PV02.

PASSO A PASSO

1. Acolhida e repertório inicial (10 min)

Pergunte à turma:

"Quais profissões fazem parte do seu dia a dia?"

"Quem são os trabalhadores que mantêm viva a sua comunidade?"

Registre tudo no quadro, criando um Mapa de Profissões Locais (ex.: pescadores, marisqueiras, agricultores, professores, comerciantes, pedreiros etc.).

2. Ampliação do olhar

Em seguida, pergunte:

> ***"E fora da comunidade? Que profissões vocês conhecem ou já ouviram falar?"***

Acrescente exemplos de áreas como saúde, tecnologia, artes, ciências, esportes e inovação.

Registre essas novas ideias, criando um **Mapa de Profissões do Mundo**.

3. Mensagem principal:

Todas as profissões têm valor e impacto social — mas cada uma exige habilidades e escolhas diferentes.

4. Escolha e registro individual

Cada estudante escolhe **uma profissão que desperte interesse** (pode ser local ou não) e registra na cartilha:

> ***O que essa profissão faz***

> ***Quais habilidades ela exige***

> ***Onde essa profissão pode atuar***

> ***Qual sua importância para a comunidade e para o mundo***

5. Conexão com Projeto de Vida (10 min)

O educador provoca reflexão:

> ***Como é o dia a dia de quem trabalha nessa profissão?***

> ***"Ela se conecta com quem você quer ser?"***

6. Nuvem coletiva de talentos

A turma constrói uma pequena nuvem com habilidades que aparecem em várias profissões:

Exemplos: *comunicação, criatividade, paciência, foco, organização, empatia, liderança, cooperação.*

O educador mostra que **uma habilidade serve para muitas áreas e pode ser desenvolvida.**

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Conhecer profissões é ampliar horizontes: quanto mais possibilidades enxergamos, mais escolhas conscientes podemos fazer.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Que profissão despertou sua curiosidade e por quê?

DICA AO EDUCADOR

- Traga exemplos reais da comunidade — isso gera pertencimento.
- Equilibre também com profissões de outros mundos possíveis — isso gera horizonte.
- Evite reforçar profissões "melhores" que outras — todas têm dignidade e importância social.

Atividade 3

PREPARANDO AS ENTREVISTAS (PERGUNTAS, ESCUTA E PROTAGONISMO)

Objetivo:

Elaborar perguntas criativas e significativas para entrevistar profissionais, desenvolvendo escuta ativa, curiosidade e visão ampliada sobre trajetórias de vida e trabalho.

Materiais necessários:

Cartilha do aluno; quadro ou cartolina; lápis, canetas ou marcadores.

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV06, EF02PV08, EF03PV14, EF04PV06, EF05PV02, EF06PV01, EF07PV03, EF08PV04.

PASSO A PASSO

1. Acolhida e repertório inicial (10 min)

O educador retoma brevemente a última aula e diz:

> ***"Na atividade passada, conhecemos diversas profissões e ampliamos nossas possibilidades de futuro. Agora, vamos dar o próximo passo: escolher uma profissão que chamou nossa atenção e conversar com alguém que vive essa realidade. Ou seja, vamos aprender com quem já trilhou o caminho e pode nos ensinar com a própria história."***

Perguntas disparadoras:

- ***"Por que ouvir alguém que trabalha na área pode nos ajudar a fazer escolhas melhores?"***
- ***"O que uma conversa real mostra que a gente não encontra no Google?"***

2. Explique com clareza:

Cada grupo fará uma ENTREVISTA com um profissional, e a aula de hoje será para preparar boas perguntas.

3. O que queremos descobrir?

Em diálogo coletivo, o grupo lista o que deseja compreender sobre o trabalho e o caminho profissional do entrevistado.

Sugestões de foco:

- ***Sonhos e motivações***
- ***Dificuldades e superações***
- ***Habilidades importantes na profissão***
- ***Rotina, propósito e desafios***
- ***Escolhas e valores***

4. Elaboração das perguntas

Em grupos, os estudantes criam **entre 6 e 10 perguntas abertas**, que façam o entrevistado contar histórias, e não apenas responder "sim" ou "não".

Sugestões de perguntas-chave:

- ***"Qual é a sua história com essa profissão?"***
- ***"Quais foram os maiores desafios do seu caminho?"***
- ***"O que mais te motiva a continuar nesse trabalho?"***
- ***"Qual habilidade você percebe que precisou desenvolver?"***
- ***"Que conselho daria para alguém que deseja seguir essa área?"***

5. Combinados de respeito e postura

O educador constrói com a turma um mini-código de conduta para o dia da entrevista:

- ***Ouvir sem interromper***
- ***Pedir permissão antes de gravar***
- ***Agradecer ao final***
- ***Registrar com atenção***
- ***Respeitar a história e a privacidade do entrevistado***

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Entrevistar é aprender com quem vive o que desejamos conhecer — e toda escuta verdadeira amplia nossa visão de mundo.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Que pergunta você está mais curioso(a) para fazer — e por quê?

DICA AO EDUCADOR

- Ajude os estudantes a transformar perguntas genéricas em perguntas profundas.
- Reforce que a entrevista não é para "testar" o entrevistado, e sim para **aprender com respeito.**
- Se possível, incentive os grupos a entrevistarem profissionais diferentes, ampliando o repertório da turma.

Atividade 4

DEVOLUTIVA DAS ENTREVISTAS (APRENDIZADOS, SURPRESAS E PERCEPÇÕES)

Objetivo:

Refletir sobre as entrevistas realizadas com profissionais, compartilhando descobertas, percepções e aprendizados que contribuam para o autoconhecimento e para a construção do Projeto de Vida.

Materiais necessários:

Registros das entrevistas (anotações, fotos, áudios, vídeos); cartilha do aluno; cartolina ou lousa; canetas ou marcadores.

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV09, EF02PV02, EF03PV09, EF04PV04, EF05PV05, EF06PV04, EF07PV01, EF08PV02, EF08PV04, EF09PV5.

PASSO A PASSO

1. Roda de abertura (5-10 min)

O educador inicia perguntando:

"Como foi entrevistar alguém que já vive a profissão que vocês escolheram?"

"O que mais chamou atenção na história dessa pessoa?"

2. Reforce a ideia:

Cada trajetória é única, e toda história de vida tem aprendizado.

3. Socialização dos aprendizados

Em grupos, os estudantes apresentam à turma as principais descobertas das entrevistas, compartilhando:

- ***O que aprenderam sobre a profissão***
- ***O que os surpreendeu***
- ***O que essa conversa ensinou sobre escolhas, desafios e propósito***

4. O educador registra no quadro palavras-chave que se repetem (ex.: *dedicação, paciência, estudo, coragem, disciplina, humildade, sonho, propósito*).

5. Reflexão individual

Na cartilha, cada estudante responde:

- ***O que mais te chamou atenção na história da pessoa que você entrevistou?***
- ***Quais valores ou atitudes dessa pessoa você admira e gostaria de desenvolver em você?***
- ***Essa conversa fez você pensar diferente sobre esse trabalho?***
- ***Se você pudesse dizer o que aprendeu em uma palavra, qual seria?***

6. Fechamento coletivo

O educador encerra reforçando que:

- ***Não existe vida sem desafios***
- ***Profissão é caminho, não destino fixo***
- ***Sonhos podem mudar, e está tudo bem***

4. A entrevista serve **para ampliar horizontes e inspirar escolhas conscientes**, não para "definir o futuro" agora.

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Toda história de vida inspira. Escutar trajetórias reais nos ajuda a entender que o futuro é construído com esforço, escolhas e propósito.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

O que essa entrevista te ensinou sobre o tipo de vida que você deseja construir?

DICA AO EDUCADOR

Valorize a diversidade das histórias — algumas cheias de obstáculos, outras de simplicidade, outras de virada ou reinvenção.

Evite comparações entre trajetórias. O foco não é medir sucesso, e sim aprender com o outro.

Se perceber encantamento ou frustração muito intensa em algum estudante, converse separadamente para apoiar a reflexão.

Atividade 5

MINHA JORNADA PROFISSIONAL

Objetivo:

- Estimular o autoconhecimento sobre habilidades, interesses e valores pessoais;
- Relacionar essas características com possíveis profissões;
- Construir uma jornada de metas com ações concretas para o futuro, a partir das descobertas feitas nas entrevistas.

Materiais necessários:

- Cartilha do aluno ou folha para anotações
- Lápis, canetas, lápis de cor ou marcadores
- Quadro, cartolina ou post-its para o registro coletivo
- Materiais visuais para desenhar a jornada (opcional)

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV01, EF02PV02, EF03PV02, EF04PV01, EF05PV02, EF06PV17, EF07PV01, EF08PV11, EF08PV02

PASSO A PASSO

1. Conexão com a atividade anterior (5 min)

O educador retoma a experiência das entrevistas e conduz perguntas como:

"O que mais surpreendeu vocês nos relatos?"

"Que habilidades foram essenciais nas trajetórias que ouvimos?"

Explique que agora cada estudante começará a planejar sua própria caminhada.

2. Descobrindo minhas habilidades

Cada estudante responde na cartilha:

Quais tarefas eu realizo com facilidade?

O que as pessoas costumam dizer que eu faço bem?

Em que momentos me sinto motivado e feliz?

Registro:
Cada aluno anota **3 habilidades e 3 interesses**.

3. Relacionando habilidades com profissões *(10 min)*

O educador apresenta a tabela abaixo para preenchimento:

Minhas habilidades/interesses	Profissões que se conectam
Gosto de cozinhar	Chefe de cozinha, confeiteiro, nutricionista
Sou bom em matemática	Engenheiro, contador, programador

O estudante completa a tabela, conectando o que descobriu sobre si às profissões conhecidas nas entrevistas e conversas.

4. Escolhendo uma profissão-alvo

Cada estudante escolhe **uma profissão ou área** que gostaria de explorar como exercício de futuro possível (sem caráter definitivo).

5. Construindo a Jornada — Linha do Tempo

O educador explica que a vida é uma **estrada com etapas e paradas**, e então orienta o desenho da Linha da Jornada com as perguntas-chave.

Onde estou hoje?

(ano escolar, rotina, habilidades que já tenho)

Onde quero chegar?

(profissão ou área escolhida)

O que preciso conquistar no caminho?

Formação necessária (curso técnico, faculdade etc.)

Habilidades a desenvolver

Ações práticas: oficinas, leituras, projetos, curso, mentor, disciplina, rotina...

Qual meu prazo/meta?

Curto prazo (1 ano)

Médio prazo (3–5 anos)

Longo prazo (10 anos ou mais)

O estudante transforma isso em um **desenho visual de estrada**, com paradas ao longo do caminho.

6. Compartilhamento e reflexão (5 min)

Em duplas ou trios, os alunos compartilham sua jornada e ouvem sugestões dos colegas.

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Sonhos ganham força quando viram caminhos possíveis. Planejar é transformar vontade em direção.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual é a primeira pequena ação que você pode iniciar ainda este ano para se aproximar da vida que deseja?

DICA AO EDUCADOR

Reforce que a escolha não é definitiva — o importante é começar a pensar o futuro com consciência.

Observe se os estudantes estão conectando habilidades + valores + ações concretas.

Valorize a criatividade no desenho da jornada e a autenticidade das escolhas.

Atividade 6

ANÁLISE SWOT PESSOAL (FORÇAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES)

Objetivo:

- Desenvolver o autoconhecimento por meio de uma análise estratégica pessoal;
- Identificar forças e fraquezas internas, bem como oportunidades e ameaças externas relacionadas ao Projeto de Vida;
- Conectar a análise às metas da jornada profissional construída na atividade anterior.

Materiais necessários:

- Cartilha do aluno ou folha para registro
- Quadro ou cartolina para visual coletivo
- Lápis, canetas ou marcadores

BNCC – Projeto de Vida:

EF01PV01, EF02PV01, EF03PV02, EF04PV02, EF05PV02, EF06PV03, EF07PV01, EF08PV03, EF09PV04

PASSO A PASSO

1. Conexão com a atividade anterior

O educador retoma a Jornada Profissional e explica:

"Agora vamos olhar com mais estratégia para o nosso caminho, entendendo o que temos a favor, o que precisamos fortalecer e o que existe ao redor que pode ajudar ou atrapalhar."

2. Apresentando a Análise SWOT

No quadro, o educador desenha os quatro quadrantes:

Explique com exemplos simples e reais, como:

- ***Força*** ⟶ *sou criativo(a)*
- ***Fraqueza*** ⟶ *tenho dificuldade de me organizar*
- ***Oportunidade*** ⟶ *tem cursos gratuitos na minha cidade*
- ***Ameaça*** ⟶ *poucas vagas na área onde moro*

3. Preenchimento individual dos quadrantes

Os estudantes completam sua análise SWOT pessoal na cartilha, conectando o que descobriram nas entrevistas e na Jornada Profissional.

Sugestões de perguntas disparadoras:

- ***Quais são meus pontos fortes hoje?***
- ***O que ainda preciso desenvolver?***
- ***Que oportunidades existem ao meu redor? (pessoas, cursos, projetos...)***
- ***Que obstáculos preciso aprender a enfrentar?***

4. Relacionando a SWOT ao Projeto de Vida

O educador orienta os estudantes a escreverem duas frases:

- ***"Para alcançar minha meta, vou usar minhas forças para..."***
- ***"Para não perder o foco, preciso enfrentar o desafio de..."***

Essa etapa conecta a análise ao plano de ação.

5. Roda de compartilhamento *(opcional)*

Em duplas ou trio, os estudantes compartilham apenas o que se sentirem à vontade, fortalecendo empatia, respeito e apoio mútuo.

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Conhecer a si mesmo com honestidade é o primeiro passo para fazer boas escolhas e construir o futuro com consciência e equilíbrio.

PERGUNTA FINAL AO ESTUDANTE

Qual é o principal ponto que você quer fortalecer em si a partir de agora?

DICA AO EDUCADOR

Evite que os estudantes foquem apenas nas fraquezas — o objetivo é equilíbrio e estratégia.

Reforce que toda fraqueza pode ser trabalhada e toda ameaça pode ser enfrentada com preparo.

Estimule uma visão realista, porém motivadora, sobre o futuro.

Bloco 6
EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo nasce quando alguém olha para a sua realidade e enxerga oportunidades de transformação. Neste bloco, os estudantes serão convidados a despertar seu olhar empreendedor: observar o território, identificar problemas e sonhos, reconhecer habilidades pessoais e imaginar soluções que podem beneficiar a comunidade.

O percurso deste bloco é prático e criativo: a cada atividade, o estudante irá transformar um incômodo em possibilidade, uma habilidade em ferramenta e uma ideia em projeto. Ao final, cada grupo ou estudante terá desenvolvido uma proposta para apresentar na Feira Empreendedora, momento de celebração e partilha com a comunidade escolar.

A escola ou o professor pode optar por trabalhar a feira com um tema central — como culinária, cultura local, tecnologia, sustentabilidade ou tradições — ou permitir que as ideias surjam livremente. O tema, quando escolhido, serve apenas como orientação e inspiração, sem limitar a criatividade dos estudantes.

Este bloco é um convite ao protagonismo: pensar, criar, planejar e colocar a mão na massa. Empreender é imaginar futuros possíveis — e começar agora.

Atividade 1

SONHOS E PROBLEMAS

Objetivo:

Reconhecer os próprios sonhos e compreender de que forma os problemas observados influenciam na realização desses sonhos.

Materiais necessários:

- **Folha de resposta**
- **Lápis ou caneta**
- **Quadro ou cartolina para anotações**

INTRODUÇÃO

O educador inicia relembrando a conversa da atividade anterior sobre o que é empreender e como as ideias nascem da vida real. Em seguida, conduz:

> "Todos nós temos sonhos. Mas, às vezes, existem problemas ao nosso redor — ou na nossa vida — que atrapalham a realização desses sonhos. Hoje vamos observar os dois lados: aquilo que queremos construir e aquilo que precisamos enfrentar. É assim que começa o olhar de quem empreende: entre o que deseja e o que precisa transformar."

PASSO A PASSO

1. O educador pergunta ao grupo: *"O que significa SONHO para você?"* e *"O que significa PROBLEMA?"* — ouvindo livremente as respostas.

2. Explica por que as duas palavras aparecem juntas: muitos sonhos não se realizam por causa de problemas que precisam ser enfrentados.

3. Entrega a folha de resposta e pede que os participantes acompanhem e respondam conforme a explicação.

4. Solicita que registrem três sonhos, em três perspectivas:

   - Para a família
   - Para a comunidade
   - Para o país

5. Pede que registrem **três problemas**, nas mesmas três perspectivas.

6. Pergunta e orienta o registro: *"Qual é o seu sonho pessoal?"* (diferente dos três anteriores).

7. Em seguida: *"Qual problema impede que esse sonho pessoal seja possível agora?"*

8. Conexão com a Atividade "Quem é você?" — o educador pede: *"O que te motiva, te inspira ou você ama fazer?"*

9. Orienta a reflexão final: *"Como você pode usar suas habilidades, motivações e inspirações para enfrentar o problema que te afasta do seu sonho?"*

10. Finaliza destacando que a apresentação das respostas é **opcional**, porque a atividade é pessoal — quem quiser, pode compartilhar.

FECHAMENTO (SÍNTESE)

Todo sonho carrega um desejo do coração. Todo problema mostra algo que precisa ser transformado. O empreendedorismo nasce quando olhamos para os dois e decidimos agir.

DICA AO EDUCADOR

Não tenha pressa: essa atividade desperta memórias, emoções e verdades.

Evite correções. Cada resposta vem da história de vida de alguém.

Caso os estudantes compartilhem algo sensível, acolha — sem exposição ou julgamento.

Essa atividade conecta a identidade com o território e prepara emocionalmente a próxima etapa: transformar problemas em ideias de solução.

Atividade 2

ESSE É O PROBLEMA!

Objetivo:

Destacar a importância de reconhecer, compreender e investigar a raiz de um problema antes de pensar em qualquer solução atitude essencial no empreendedorismo.

Materiais necessários:

- **2 vídeos curtos sobre soluções criativas para problemas reais**
- **Notebook + projetor / TV / cabo HDMI**
- **Quadro ou cartolina**
- **Marcadores**

INTRODUÇÃO (FALA DO EDUCADOR)

"Na última atividade, você percebeu que todo sonho encontra obstáculos. Antes de criar ideias, o olhar empreendedor precisa entender o problema de verdade. Hoje, vamos aprender a olhar mais fundo — porque só compreendendo a raiz do problema é possível criar soluções que funcionam e transformam a vida das pessoas."

PASSO A PASSO

1. Provocação inicial

O educador pergunta:

"Por que alguns problemas do dia a dia parecem impossíveis de resolver?"

"Será que eles são mesmo impossíveis, ou só não foram olhados do jeito certo?"

(essa fala abre a porta para os vídeos)

2. Exibição de vídeos

Selecione **dois vídeos curtos** que mostrem:

Um problema cotidiano

E a solução criativa encontrada

(Ex.: solução comunitária, inovação simples, reaproveitamento, acessibilidade, tecnologia social, etc.)

3. Conversa guiada — olhando para a raiz

Após os vídeos, o educador pergunta:

"Qual era o problema real?"

"Quem era afetado por ele?"

"O que a solução mudou?"

"Por que entender o problema foi tão importante?"

4. Relação com a realidade da turma

O professor retoma a atividade "Sonhos e Problemas":

"Quando olhamos para o nosso território, qual problema merece ser investigado com mais atenção?"

"Por que esse problema existe?"

"Quem sofre com ele?"

SÍNTESE FINAL

Empreender é enxergar o problema com clareza.
Quando eu entendo a raiz, eu aumento as chances de criar uma solução que funciona.

DICA AO EDUCADOR

- Escolha vídeos curtos e fáceis de entender.
- Evite correr para "soluções". O foco aqui é **investigar o problema.**
- Dê voz à turma.

Atividade 3
INSPIRAÇÃO

Objetivo:

Apresentar referências de iniciativas empreendedoras para inspirar os participantes a pensarem em soluções para problemas da sua comunidade.

Materiais necessários:

- **Notebook e projetor ou TV com cabo HDMI**
- **Três vídeos curtos com histórias de empreendedores** (preferencialmente locais e de outros contextos)

PASSO A PASSO

1. Introdução e contexto

O educador comenta que, no dia a dia, convivemos com empreendedores por meio dos produtos e serviços que consumimos, de pessoas da comunidade ou de histórias inspiradoras. Em seguida, questiona coletivamente:

- Quem são as pessoas que empreendem na nossa região?
- Quais atividades elas desenvolvem?

Registrar algumas respostas no quadro.

2. Exibição dos vídeos

Exibir três vídeos curtos com histórias de empreendedores, valorizando principalmente:

- Criatividade
- Solução de problemas
- Impacto no território ou na vida das pessoas

3. Debate após os vídeos

Abrir espaço para conversa com a turma:

- Quais pontos chamaram mais atenção nos depoimentos?
- Que problema esses empreendedores resolveram?
- O que podemos aprender com essas histórias?

Estimular conexões entre os vídeos e os problemas levantados nas atividades anteriores.

SÍNTESE FINAL

Histórias de empreendedores nos mostram que é possível transformar a realidade com criatividade, coragem e ação.

DICA AO EDUCADOR

Priorize vídeos com histórias reais e simples, próximas da vida dos estudantes.

Mantenha o foco no “como resolveram o problema”, e não no glamour do resultado.

Use a conversa final para reforçar a ideia: todo empreendedor resolve um problema real.

Atividade 4

OFICINA DE IDEIAS

Objetivo:

Estimular os estudantes a refletirem sobre os problemas identificados e suas habilidades pessoais, criando ideias de produtos, serviços ou ações que possam gerar transformação na comunidade, como preparação para a Feira Empreendedora.

Materiais necessários:

Caderno ou cartilha; quadro ou cartolina; canetas ou marcadores.

PASSO A PASSO

1. Retomada do problema

Cada estudante revisa o problema que escolheu anteriormente.

Registro no caderno:

Qual é o problema que escolhi resolver?

2. Pensando em possibilidades

O educador incentiva os estudantes a pensar livremente sobre o que poderia ser criado para melhorar a situação.

Registro no caderno:

O que poderia existir na comunidade para ajudar a resolver esse problema?

Que tipo de negócio, produto, serviço ou ação poderia ajudar?

3. Olhando para as próprias habilidades

Agora o estudante reflete sobre aquilo que sabe, gosta ou consegue fazer.

Registro no caderno:

Quais são minhas habilidades, talentos ou interesses?

Como posso usar minhas habilidades para ajudar a criar essa solução?

4. Criando ideias e fazendo escolhas

O educador orienta os estudantes a escrever três possíveis ideias e, depois, escolher uma.

Registro no caderno:

Minhas 3 ideias são:

1. _____

2. _____

3. _____

A ideia que escolhi é: _____

Por que escolhi essa ideia? _____

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Uma ideia empreendedora nasce quando juntamos um problema real com uma habilidade que temos e um desejo de transformar a nossa comunidade.

DICA AO PROFESSOR

Estimule os estudantes a pensar em soluções simples e possíveis, que possam ser iniciadas com poucos recursos.

Você pode escolher um tema para nortear a atividade e a feira.

Evite comparações entre as ideias dos alunos. Cada solução tem valor no processo.

Reforce que a ideia escolhida será colocada em prática na feira empreendedora mão na massa. Empreender é imaginar futuros possíveis e começar agora.

Você pode orientar a criação das ideias a partir de um tema central da Feira Empreendedora, caso isso contribua para a organização do trabalho da turma (ex.: feira culinária, feira cultural, feira de tecnologia, feira da sustentabilidade etc.). O tema pode inspirar e dar unidade, mas não é obrigatório.

Atividade 5

MAPA CONCEITUAL

Objetivo:

Refletir sobre a ideia de negócio/solução de forma ampla, considerando elementos essenciais que ajudarão no desenvolvimento do projeto.

Materiais necessários:

Folha do mapa conceitual e lápis/caneta.

PASSO A PASSO

1. O professor orienta que os estudantes retomem o problema identificado e a proposta de solução criada nas atividades anteriores.

2. Apresenta a folha do **Mapa Conceitual**, explicando que ela servirá como guia para estruturar a ideia e preparar os próximos passos do projeto.

3. Os estudantes iniciam pelo centro da folha, escrevendo **a ideia de negócio/ proposta de solução.**

4. Em seguida, respondem à pergunta: **"Como funcionará a ideia/solução?"**, descrevendo como ela acontece na prática.

5. Respondem então: **"Quem é o cliente da ideia/solução?"**, resgatando elementos refletidos anteriormente.

6. Depois, registram: **"Quando o cliente utilizará a ideia/solução?"**, especificando frequência ou momento de uso.

7. Na próxima etapa, respondem: **"O que a ideia/solução precisa para acontecer?"**, listando recursos, etapas e necessidades.

8. Em seguida, refletem: **"Como a ideia/solução vai impactar positivamente a comunidade?"**, destacando benefícios e transformações esperadas.

9. Por fim, registram: **"O que eu posso fazer para colocar essa ideia em prática?"**, identificando responsabilidades e ações possíveis.

10. O professor encerra promovendo um breve momento de partilha (voluntária), perguntando como foi refletir sobre todos esses pontos.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Organizar a ideia ajuda a enxergá-la com clareza e propósito. Um bom projeto nasce quando sabemos o que queremos fazer, para quem fazemos e como isso gera impacto positivo.

DICA AO PROFESSOR

Ajude os estudantes a responder com clareza e objetividade, evitando textos muito longos.

Reforce que este mapa é um **guia pessoal**, não um documento para avaliação.

Lembre que, caso a turma esteja trabalhando com um **tema central para a feira**, as respostas podem ser alinhadas ao tema sem limitar a criatividade.

Atividade 6

MAPA DE EMPATIA

Objetivo:

Definir e compreender o perfil dos clientes para os quais se deseja projetar uma solução, desenvolvendo empatia para criar propostas que façam sentido para o público-alvo.

Materiais necessários:

Folha da atividade e lápis/caneta.

PASSO A PASSO

1. O professor pergunta à turma o que entendem por **empatia** e coleta exemplos práticos do dia a dia. Em seguida, faz a conexão com o projeto, reforçando que **toda solução deve ser pensada para alguém** — o usuário/cliente.

2. O professor entrega a folha da atividade e orienta os estudantes a preencher primeiro quem é o cliente (construindo um personagem que represente o público-alvo). O personagem deve ter características básicas, como: idade, sexo, local onde mora, escolaridade, rotina etc.

   Exemplo:
   "Helena, mulher, 50 anos, ensino médio completo, mora em Santa Luzia do Itanhy, cozinha muito bem."

3. Após a definição do personagem, o professor apresenta o **Mapa de Empatia** e explica de forma breve cada espaço da ferramenta.

4. O estudante responde: **"O que essa pessoa sente?"**, considerando emoções, dificuldades, medos e expectativas.

5. Em seguida responde: **"O que essa pessoa escuta?"**, refletindo sobre a influência de amigos, família, vizinhos, colegas e comunidade.

6. Depois responde: **"O que essa pessoa gosta de fazer?"**, identificando interesses, hábitos, preferências e motivações.

7. O estudante responde: **"O que essa pessoa vê?"**, considerando o ambiente em que vive, os lugares que frequenta e as situações que observa.

8. Por fim, o professor orienta a preencher os últimos dois quadrantes:

   Dores/Obstáculos:
   Quais barreiras essa pessoa enfrenta para acessar ou consumir a solução proposta?

   Ganhos/Benefícios:
   O que essa pessoa ganha ao utilizar o produto, serviço ou ação?

Após o preenchimento, o professor pode abrir um breve espaço para compartilhamentos voluntários.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Para empreender com propósito, é preciso compreender as pessoas. Quanto mais empatia temos com o cliente, melhores e mais úteis serão as soluções criadas.

DICA AO PROFESSOR

Estimule os estudantes a serem específicos no perfil do personagem, evitando respostas genéricas.

Reforce que o Mapa de Empatia não é sobre "idealizar um cliente perfeito", mas sobre compreender a vida real de quem será beneficiado.

Caso a turma esteja trabalhando com um tema para a Feira Empreendedora, oriente os alunos a alinhar o personagem e os ganhos com o tema escolhido.

Atividade 7

QUEM ME APOIARÁ?

Objetivo:

Reconhecer a importância do trabalho em equipe e a possibilidade de construir parcerias para viabilizar uma ideia ou negócio.

Materiais necessários:

Folha de resposta e lápis/caneta.

PASSO A PASSO

1. O professor inicia perguntando se os estudantes já pensaram em **quem pode apoiar a realização de suas ideias**, reforçando que ninguém empreende sozinho e que o apoio fortalece o caminho de qualquer projeto.

2. O professor orienta que os estudantes reflitam sobre a própria rede de apoio e respondam no caderno ou folha da atividade:

   Quem, da minha família, me apoiará na minha ideia de negócio?

3. Em seguida, o professor conduz a reflexão sobre o apoio dentro da comunidade e os estudantes respondem:

   Quem, da minha comunidade, poderá me apoiar na minha ideia de negócio?

4. O professor amplia o olhar e incentiva os estudantes a pensar além do território, respondendo:

   Quais pessoas ou instituições de fora da minha comunidade poderão me apoiar na minha ideia de negócio?

5. O professor reforça a importância das parcerias entre negócios, destacando que empreendimentos podem crescer quando colaboram entre si. Os estudantes respondem:

   Quem eu posso apoiar com a minha ideia de negócio?

6. Para finalizar, o professor abre espaço para comentários voluntários, perguntando como foi refletir sobre **quem pode caminhar junto** na construção de um negócio.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Empreender não é caminhar sozinho. Ideias ganham força quando se conectam com pessoas, instituições e parcerias que acreditam, apoiam e somam no processo.

DICA AO PROFESSOR

Estimule respostas realistas, pensando pessoas e instituições que realmente podem apoiar o estudante.

Reforce que apoio pode vir de diferentes lugares: família, amigos, vizinhos, escolas, igrejas, grupos locais, associações, comerciantes, projetos, ONGs, entre outros.

Caso a turma esteja trabalhando com um tema para a Feira Empreendedora, o professor pode incentivar que o estudante pense em apoiadores alinhados à temática da feira (ex.: feira culinária → cozinheiros locais; feira cultural → grupos culturais; feira de sustentabilidade → coletivos ambientais).

Atividade 8

JORNADA DO USUÁRIO

Objetivo:

Entender o que é a jornada do usuário e construir o caminho percorrido pelo cliente da ideia de negócio, identificando ações e percepções antes, durante e depois do uso do produto/serviço.

Materiais necessários:

Folha da atividade, lápis/caneta e folhas A4.

PASSO A PASSO

1. O professor apresenta um exemplo prático de **como um usuário/cliente vive uma jornada**, desde o problema até o uso de um produto ou serviço (ex.: pedir comida, comprar um item ou contratar um serviço).

2. O professor convida os estudantes a refletirem sobre **o que entendem por tecnologia** e como se relacionam com ela no dia a dia, escutando algumas falas.

3. O professor faz a conexão com o projeto, lembrando que **muitos serviços e negócios dependem da tecnologia** (internet, vendas, logística, comunicação etc.) e que isso deve ser considerado ao pensar as ideias.

4. O professor explica que a atividade será feita em **três partes**, conforme a proposta da folha "Jornada do Usuário", onde o estudante irá registrar:

   Antes:
   O que o cliente fazia antes de existir o produto/serviço?

   Durante:
   O que o cliente faz enquanto utiliza o produto/serviço?

   Depois:
   O que o cliente faz após utilizar o produto/serviço?

   Cada participante preenche os três campos com base na própria ideia de solução.

5. Após o preenchimento, o professor abre espaço para **compartilhamentos voluntários**, permitindo que alguns alunos expliquem sua jornada.

6. Para concluir, cada estudante responde na folha:

   "Como a tecnologia pode ser utilizada na minha ideia de negócio?"

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Compreender a jornada do usuário ajuda a criar soluções mais completas, eficientes e conectadas à realidade das pessoas que irão utilizá-las.

DICA AO PROFESSOR

Estimule os estudantes a visualizarem o cliente como uma pessoa real, com rotina, necessidades e sentimentos.

Incentive respostas objetivas, priorizando clareza e lógica no percurso do usuário.

Caso a turma tenha um tema definido para a Feira Empreendedora, incentive os estudantes a alinhar a jornada do usuário com o tema, especialmente na etapa do "como a tecnologia pode ajudar".

Atividade 8

CUSTOS E RECEITAS

Objetivo:

Compreender que toda ideia de negócio/proposta de solução possui custos para ser realizada e precisa ser financeiramente sustentável ao gerar receitas.

Materiais necessários:

Folha da atividade, lápis/caneta, cartolina e pincel atômico ou quadro e giz.

PASSO A PASSO

1. O professor inicia perguntando o que os estudantes entendem por **“custos”** e **“receitas”**, anotando palavras-chave no quadro ou cartolina.

2. Após a participação da turma, o professor organiza e sintetiza oralmente os conceitos levantados.

3. O professor explica de forma simples:

   Custos:
   Tudo aquilo que precisa ser comprado ou adquirido para que a ideia/produto/serviço aconteça (itens, materiais, ingredientes, ferramentas, transporte, etc.).

   Receitas:
   Todo valor que entra a partir da venda do produto/serviço, garantindo a sobrevivência financeira da ideia.

4. Os estudantes refletem sobre sua própria ideia e registram **os custos previstos e as receitas** esperadas, preenchendo a folha da atividade.

5. Em seguida, somam os valores das duas colunas e comparam os resultados, refletindo sobre o que cada um representa e o que pode ser ajustado, se necessário.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Para que um negócio aconteça e continue existindo, é preciso gastar menos do que se ganha. Saber calcular custos e receitas é parte essencial do processo empreendedor.

DICA AO PROFESSOR

- Estimule os estudantes a pensarem em custos reais e específicos (ingredientes, materiais, energia, embalagens, transporte etc.).
- Reforce que ideias simples também têm custos, e que ser sustentável financeiramente é parte do processo.
- Caso a turma esteja seguindo um tema para a Feira Empreendedora, incentive que custos e receitas estejam alinhados a esse tema.

Atividade 9

JORNADA DO USUÁRIO

Objetivo:

Sintetizar os conhecimentos e ferramentas desenvolvidos durante a formação, organizando a ideia de negócio em um único quadro, por meio dos blocos do Modelo de Negócio Canvas.

Materiais necessários:

Folha da atividade do Canvas, lápis/caneta e folhas A4.

PASSO A PASSO

1. O professor explica que o **Canvas de Modelo de Negócio** ajuda a organizar a ideia por meio de nove blocos, permitindo visualizar toda a proposta em uma única página.

2. Os estudantes preenchem a **Proposta de Valor**, escrevendo uma frase que represente o principal benefício oferecido ao cliente (ex.: *"proporcionar uma experiência saborosa e saudável" ou "tornar o dia do cliente mais feliz"*).

3. Em **Clientes**, o estudante registra o perfil do público-alvo, retomando as informações construídas no **Mapa de Empatia**.

4. Em **Canais**, registra os meios de comunicação e entrega do produto/serviço (ex.: redes sociais, delivery, anúncios, rádio comunitária, contato presencial).

5. Em **Relacionamento com Clientes**, descreve como será mantido o vínculo com o cliente (ex.: atendimento online, visitas, mensagens, suporte via WhatsApp etc.).

6. Em **Fontes de Receita**, registra como o negócio ganhará dinheiro (produtos, serviços, assinaturas, publicidade, vendas por unidade etc.), retomando a atividade **Custos e Receitas**.

7. Em **Atividades Principais**, o estudante escreve as ações essenciais para o funcionamento do negócio, conectando com o **Mapa Conceitual.**

8. Em **Parcerias Principais**, lista quem poderá apoiar o negócio, retomando a atividade "Quem me apoiará?" (ex.: fornecedores locais, instituições, parceiros, outros empreendedores).

9. Em **Recursos Principais**, registra tudo que será necessário para realizar as atividades (equipamentos, materiais, pessoas, recursos financeiros, espaço etc.).

10. Em **Estrutura de Custos**, o estudante lista os gastos envolvidos na execução da ideia, conectando com o que já foi visto em **Custos e Receitas e no Mapa Conceitual.**

SÍNTESE DA ATIVIDADE

O Canvas permite visualizar o negócio como um todo: cliente, proposta, ações, parcerias, custos e receitas. Ele funciona como um mapa que guia a implementação da ideia.

DICA AO PROFESSOR

Oriente os estudantes a serem objetivos e claros, evitando textos longos em cada bloco.

Relembre constantemente as atividades anteriores: o Canvas é uma síntese, não um começo do zero.

Caso a turma esteja seguindo um tema para a Feira Empreendedora, estimule que cada bloco do Canvas esteja alinhado ao tema escolhido.

O Canvas será útil para a apresentação final da feira, então incentive capricho e organização visual.

Atividade 10

PITCH

Objetivo:

Construir uma apresentação clara, objetiva e coerente sobre a ideia de negócio/proposta de solução, com foco em comunicar, inspirar e receber feedbacks.

Materiais necessários:

Folha da atividade, lápis/caneta e folhas A4.

PASSO A PASSO

1. O professor explica que o **pitch** é uma apresentação curta e direta da ideia, marcando a etapa final do projeto antes da feira, com o objetivo de **apresentar, receber feedbacks e aprimorar a proposta.**

2. O professor orienta os estudantes a **lerem atentamente as perguntas da folha da atividade**, observando as dicas presentes em cada etapa.

3. Após preencher todas as respostas, o estudante reúne as informações e **transforma o conteúdo em um texto único**, em uma folha em branco, que servirá como roteiro para o pitch.

4. O professor reforça que o estudante deve conectar as ideias em forma de apresentação, sem citar os enunciados das perguntas dentro do texto — apenas construindo uma fala coerente e clara. Fica a critério de cada estudante incluir ou não valores financeiros na fala.

5. Para finalizar, os estudantes **ensaiam a apresentação do pitch**, individualmente ou em duplas, para se prepararem para o momento oficial.

APRESENTANDO O PITCH
(ORIENTAÇÃO FINAL DA ATIVIDADE)

Cada estudante terá **de 3 a 5 minutos** para apresentar o pitch (o tempo pode ser definido pelo professor, conforme a turma).

A apresentação poderá ser acompanhada por **avaliadores convidados**, que considerarão critérios como:

- *Inovação*
- *Potencial de impacto no território*
- *Clareza da solução*
- *Sustentabilidade financeira*
- *Uso ou não de tecnologia*

Após cada apresentação, os avaliadores ou colegas poderão dar f**eedbacks construtivos**, com o objetivo de **ajudar a aprimorar**, e não julgar a ideia.

Caso a apresentação seja gravada em vídeo, recomenda-se:

- *Fundo liso*
- *Duração de até **3 minutos***
- *Considerar o máximo possível de elementos do roteiro.*

SÍNTESE DA ATIVIDADE

O pitch é o momento de comunicar a ideia ao mundo. Falar com clareza, objetividade e verdade torna qualquer proposta mais forte e mais próxima de sair do papel.

DICA AO PROFESSOR

Antes de o estudante construir o pitch, mostre um exemplo simples, simule uma apresentação ou exiba um vídeo curto de referência.

Reforce que a intenção é contar uma história, não decorar um texto.

Se houver tema da Feira Empreendedora, incentive que o pitch dialogue com ele.

Incentive feedbacks respeitosos e práticos, sempre com foco em melhoria.

Além de apresentarem na sala de aula, os alunos podem apresentar o pitch no dia da feira.

Atividade 11

CUSTOS E RECEITAS

Duração:

50 minutos

Objetivo:

Criar a identidade visual do negócio, definindo nome, logo, cores e estilo, fortalecendo a comunicação da ideia para o público na Exposição Empreendedora.

Materiais necessários:

Caderno, lápis/caneta, folhas A4, materiais de desenho, celular/notebook (opcional), acesso ao Canva ou IA (opcional).

PASSO A PASSO

1. O professor orienta os estudantes a pensarem em um **nome** para sua ideia de negócio, buscando algo simples, marcante e relacionado ao propósito da proposta.

2. Os estudantes criam um logotipo, podendo escolher entre duas formas:

Digital (Canva/IA)
Criação de logo, símbolo ou arte visual

Manual
Desenho no papel, colagem ou criação artística livre

3. O grupo define uma **paleta de cores** e um **estilo visual,** que será usado no cartaz, no convite e no stand.

4. Os estudantes rascunham como imaginam o **visual do stand** no dia da exposição (como ficará a mesa, o fundo, o cartaz, os itens etc.).

SÍNTESE DA ATIVIDADE

A identidade visual é a cara do negócio. Ela comunica, atrai e ajuda o público a entender rapidamente o que você oferece.

DICA AO PROFESSOR

Relembre que a identidade visual deve combinar com a proposta do negócio.

Se a turma estiver trabalhando com tema da feira, incentive que o nome e a estética conversem com esse tema.

Caso não haja recursos digitais, opte por produções manuais com desenho, recorte e colagem o resultado pode ser igualmente criativo.

Atividade 12

PREPARAÇÃO DO STAND E DOS MATERIAIS

Objetivo:

Organizar os materiais expositivos e planejar o stand para apresentar o negócio ao público, preparando o estudante para a Exposição Empreendedora.

Materiais necessários:

Cartolina ou papel A3, materiais de desenho, fita adesiva, canetas coloridas, celular/notebook (opcional), Canva (opcional).

PASSO A PASSO

1. Os estudantes produzem um **cartaz ou banner** com o nome do negócio, logo, cores e informações principais.

2. Criam um **convite** para a família e comunidade (digital ou impresso).
   A escola também pode ofertar um modelo já pronto ou deixar livre para que a turma crie o seu convite.

3. Elaboram um **checklist do stand**, listando o que será necessário levar no dia (materiais, produtos, objetos decorativos etc.).

4. Montam um **plano de exposição**, decidindo como o público será recebido e o que será mostrado primeiro.

5. Escrevem um **mini roteiro de fala**, com 30 a 60 segundos, para explicar o negócio ao visitante da feira.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Organizar o stand e os materiais permite que a apresentação seja clara, atrativa e profissional, mostrando cuidado com a ideia e com o público.

DICA AO PROFESSOR

- Incentive produções simples, criativas e possíveis com o que a escola dispõe.
- Reforce a importância do cuidado visual e da clareza na comunicação.
- Se houver tema de feira, garanta que os materiais estejam alinhados a ele.

CULMINÂNCIA
EXPOSIÇÃO EMPREENDEDORA

Chegou o grande momento! Cada grupo ou estudante montará seu stand e apresentará sua ideia para a escola, famílias e comunidade. A Exposição é o espaço de protagonismo, troca e valorização do caminho percorrido.

O papel da escola:

Organizar o ambiente e circular entre os stands.

O papel do estudante:

Apresentar, ouvir o público e interagir com confiança.

O papel do professor:

Facilitar, acolher e valorizar cada apresentação.

Mensagem central:

Empreender é criar, compartilhar e transformar. Hoje, vocês mostram ao mundo aquilo que imaginaram e construíram.

Atividade Final

FEEDBACK, CELEBRAÇÃO E ENCERRAMENTO

Objetivo:

Refletir sobre a experiência, reconhecer conquistas e registrar aprendizados após a Exposição Empreendedora.

Materiais necessários:

Caderno, lápis/caneta.

PASSO A PASSO

1. Em roda, o professor conduz a conversa:

   O que aprendemos?

   O que funcionou bem?

   O que melhoraríamos?

2. Os estudantes registram, individualmente:

   O que mais me orgulhou no processo?

   O que aprendi sobre empreender?

   Qual será meu próximo passo?

3. O professor finaliza com uma mensagem de reconhecimento e celebração da trajetória.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Empreender também é refletir, aprender com a experiência e celebrar o caminho percorrido.

DICA AO PROFESSOR

Valorize o esforço, não só o resultado.

Finalize com aplausos, fotos ou um gesto simbólico de encerramento.

Realização:

The Human Project

Apoio:

CMDCA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA LUZIA DO ITANHI

FMDCA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PORVIR

SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Parceria:

Electrolux Group

instituto Localiza

Localiza&co